

1 **PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA**

2 **Diretor do Departamento de Inteligência Territorial – DIN**

3 **Ata número três**

4 No dia 13 de julho de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, da Direção
5 Municipal de Apoio à Gestão, sitas no Edifício Cascais Center – Rua Manuel Joaquim Avelar, N.º
6 118 – Piso 2, em Cascais pelas 09h00, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia
7 Municipal de 21 de março de 2016, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de
8 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de
9 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal
10 Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º
11 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º
12 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de
13 setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Diretor do
14 Departamento de Inteligência Territorial – DIN, cargo de Direção Intermédia de 1.º Grau,
15 estando presentes, Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht, na qualidade de Presidente
16 do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas
17 da Silva, para aplicar o método de seleção “Entrevista Pública” aos candidatos aprovados no
18 método de seleção “Avaliação Curricular” e aprovar os resultados obtidos.

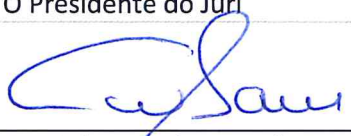
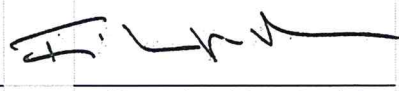

19 **I- Realização das Entrevistas**

20
21 Compareceram à entrevista todos os candidatos convocados, tendo o júri realizado as
22 entrevistas com base no guião previamente aprovado.

23 Na sequência de cada entrevista os candidatos foram classificados de acordo com os critérios
24 definidos na ata n.º 1 deste júri, sendo os resultados de cada candidato registados na ficha
25 aprovada na referida ata, e que se encontram anexas à presente e que dela fazem parte
26 integrante.

27 13 de julho de 2017

28 O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

29

FICHA DE ENTREVISTA PÚBLICA

Procedimento Concursal para dirigente intermédio

Departamento de Inteligência Territorial – DIN

Nome do Candidato: João Alexandre Palma.

FATORES A AVALIAR	COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS	VALORAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Competência 1 (C1)	Todos	20	Demonstrou todos os comportamentos exigidos.
Competência 2 (C2)	1, 2, 3 e 5.	16	Demonstrou a maior parte dos comportamentos exigidos.
Competência 3 (C3)	2, 3 e 4.	16	Demonstrou a maior parte dos comportamentos exigidos.
Competência 4 (C4)	1, 2 e 3.	16	Demonstrou a maior parte dos comportamentos exigidos.


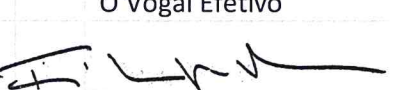
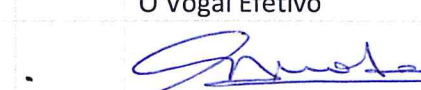
C1 C2 C3 C4

EP = 20 + 16 + 16 + 16 = 17

4

13 de Julho de 2017

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

FICHA DE ENTREVISTA PÚBLICA

Procedimento Concursal para dirigente intermédio

Departamento de Inteligência Territorial – DIN

Nome do Candidato: João Tiago Gonçalves.

FATORES A AVALIAR	COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS	VALORAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Competência 1 (C1)	Todos	20	Demonstrou todos os comportamentos exigidos.
Competência 2 (C2)	Todos	20	Demonstrou todos os comportamentos exigidos.
Competência 3 (C3)	1, 2 e 3.	16	Demonstrou a maior parte dos comportamentos exigidos.
Competência 4 (C4)	Todos	20	Demonstrou todos os comportamentos exigidos.

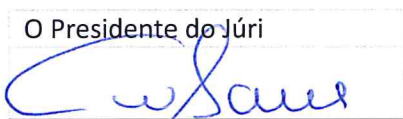
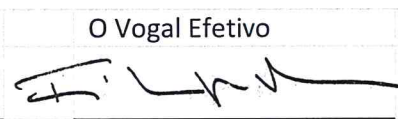
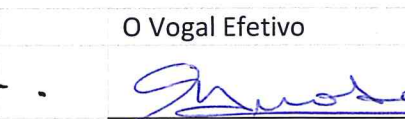
C1 C2 C3 C4

EP = 20 + 20 + 16 + 20 = 19

4

13 de Julho de 2017

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

FICHA DE ENTREVISTA PÚBLICA

Procedimento Concursal para dirigente intermédio

Departamento de Inteligência Territorial – DIN

Nome do Candidato: António Eduardo Augusto.

FATORES A AVALIAR	COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS	VALORAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Competência 1 (C1)	1 e 2.	16	Demonstrou a maior parte dos comportamentos exigidos.
Competência 2 (C2)	1, 2 e 3.	12	Demonstrou alguns dos comportamentos exigidos.
Competência 3 (C3)	1 e 2.	12	Demonstrou alguns dos comportamentos exigidos.
Competência 4 (C4)	1 e 4.	12	Demonstrou alguns dos comportamentos exigidos.


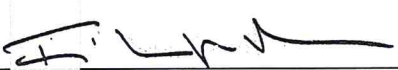
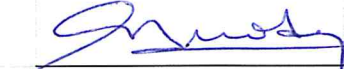
C1 C2 C3 C4

EP = 16 + 12 + 12 + 12 = 13

4

13 de Julho de 2017

O Júri,

O Presidente do Júri	O Vogal Efetivo	O Vogal Efetivo
		
Ana Luísa Amado Antas de Barros Frischknecht	Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento	Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva

